



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SABADO 25 DE JULHO DE 1959

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

Alcaide, cumpre o teu dever... Defende o Castelo, até o inimigo passar por cima do teu cadaver!

Palavras de Nuno Gonçalves, heroico Alcaide do Castelo de Faria, dirigidas a seu Filho—Gonçalo Nunes, que cumpriu fielmente, defendendo o Castelo das tropas da Galiza, comandadas por Sarmiento, General espanhol até que, ao fim de dez dias, as obrigou a levantar o cerco ao Castelo, retirando precipitadamente...

A Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, Presidida pelo ilustre Barcelense, Snr. Dr. Luís Novaes Machado, soube cumprir, prestando toda a Colaboração aos Ex.^{mos} Generais Júlio Botelho Moniz, prestigioso Ministro da Defesa de Portugal e José António Beleza Ferraz, ilustre Barcelense e prestigioso Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Portuguesas, promotores da patriótica Homenagem aos bravos Alcaldes.

Recepção

Eram 10,15 horas de domingo último, quando a ilustre Embaixada chegou ao lugar das Necessidades, Barqueiros, laboriosa freguesia do nosso concelho.

O largo estava repleto de pessoas de todas as categorias sociais. A Câmara estava representada pelo Ex.^{mo} Presidente, Snr. Dr. Novaes Machado e pelos Vereadores Srs. Joaquim Macedo Correia, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Augusto Faria Figueiredo e José da Silva Peixoto; a Comissão Concelhia da União Nacional, fez-se representar pelos Srs. Dr. Euripedes de Brito, seu Presidente, Dr. Manuel Faria, Dr. Adélio Campos e Laurindo F. Loureiro e, a Junta de Freguesia de Barqueiros, estava representada pelos Srs. António Matos Duarte Barbosa, Presidente; Delím Ferreira de Oliveira, Secretário e Lino António Veiga, Tesoureiro. Também estava presente o Snr. Cândido Gomes Casanova, Regedor, etc. Um piquete dos Bombeiros V. de Barcelinhos prestou a Guarda de Honra aos ilustres Visitantes, em Barqueiros.

Logo que a Embaixada chegou, estralejaram no espaço girândolas, enquanto os milhares de assistentes davam «vivas» ao Estado Novo, ao Chefe do Estado, a Salazar aos Ministros da Defesa e do Exército, ao General Beleza Ferraz, ao Governador Civil e ao Presidente da Câmara.

NA MONTANHA SANTA E HISTORICA

Depois dos cumprimentos o cortejo seguiu para a Franqueira e, ao passar junto do ramal que dá para o Castelo, os Srs. Dr. Joaquim Oliveira, Antero Faria, Artur Matos e Artur de Sousa Basto, Representantes do Grupo Alcaldes de Faria, apresentaram cumprimentos aos Ex.^{mas} Ministros da Defesa e do Exército, General Beleza Ferraz e à restante Embaixada.

Logo que o cortejo chegou ao alto da Montanha, a artilharia salvou com 21 tiros, a Fanfara de Infantaria 8 tocou o Hino Nacional, as Forças Militares apresentaram armas e o Ex.^{mo} Ministro da Defesa passou revista. Tomaram parte Forças Militares do 8, Guarda Nacional Republicana, Legião Portuguesa, Escuteiros do Grupo 13 de Barcelos (Alcaldes de Faria), Mocidade Feminina e Masculina, Bombeiros V. de Barcelos e de Barcelinhos, Clubes Desportivos, Casas do Povo, Sindicatos, etc.

Em seguida, a Embaixada, que era constituída pelos Ex.^{mas} Ministros, Arcebispo Primaz, Dr. António Abranches, governador Civil de Braga, generais Beleza Ferraz e Anibal Vaz, brigadeiro Gonçalves da Silva, António

Maria Santos da Cunha, presidente da Câmara Municipal de Braga; dr. Luís Novaes Machado, presidente da Câmara Municipal de Barcelos; governador civil de Viana do Castelo; presidente da Junta de Provincia do Minho; presidente da comissão municipal de turismo e da U. N.; comandantes dos Regimentos de Infantaria 8 e de Artilharia Ligeira 5; vice-juiz da confraria de Nossa Senhora da Franqueira; arcipreste de Barcelos; Intendente da Pecuária do distrito de Braga; eng. director dos serviços de urbanização; comandantes distritais da P. S. P. e L. P. e chefe do Grupo de Escuteiros Alcaldes de Faria, subiu para uma linda Tribuna. «O Seculo», de Lisboa, descreve assim o que se passou :

A evocação histórica da epopeia pelo sr. ministro da Defesa O sr. ministro da Defesa, depois de justificar a devoção que o levava a comparecer naquele acto, fez uma breve dissertação histórica sobre a epopeia do alcaide-mor do castelo de Faria e do moço alcaide seu filho, que o substituiu quando o primeiro caiu cativo dos castelhanos, para acentuar que os séculos rondaram e pouco hoje existe do velho castelo de Faria a perpetuar na pedra ou na carcomida ferrugem de ferro uma lembrança de valor arqueológico ou artístico que ateste os feitos gloriosos, onde viveram os homens que perpetuaram a epopeia que a história pátria nos recorda comovida e saudosa.

Disse que nem ameias, nem torres, nem fossos, nem pedras tumulares, pois hoje só existe dos vestígios da glória dos alcaldes de Faria o exemplo vivo de determinação e de perpetuidade do heroico feito histórico que a geração presente naquela singela evocação, em sentida prece, ia justamente homenagear.

Proseguiu o sr. ministro da Defesa nestes termos : «Valor, lealdade, mérito, sacrificio total, virtudes incomparáveis a exaltar felizmente nos corações de antanho dos portugueses sempre viris, infelizmente a destoar daqueles que cultivam o egoísmo, o cinismo, a trulência, a tirania e a traição, ruins sentimentos que medram em larga escala no mundo de descrença e de perversão actual. Mas nem tudo está perdido, e é consolador verificar, no caso presente, como o bom povo nortenho se conserva fiel á sua consciente missão histórica e vibra de emoção, agora, ao recordar a epopeia dos alcaldes de Faria e estremece de frémito e de ardor patriótico ao sentir-se capaz de repetir a façanha se a defesa sacrossanta da terra portuguesa o reclamar ou exigir».

O orador afirmou, ainda : «Senhores alcaldes de Faria e meus amigos : há vinte e cinco anos, com o meu camarada e vosso ilustre conterrâneo Beleza Ferraz, esperámos pacientemente podermos ter a felicidade e a honra de entregarmos a veneranda comenda de Cristo á desprezível bandeira da vossa heráldica colectividade, que simboliza o maior exemplo de fidelidade á Pátria, que circula nas veias do bom povo desta região. Sangue argamassado no monte da Franqueira e nas margens das águas serenas do rio Cávado e se eleva nos padrões imortredouros que os monumentos nacionais de Barcelos atestam nas suas torres, postigos, ameias, igreja matriz, pelourinho, Solar dos Pinheiros, e, muito particularmente ainda, na Feira das Cru-

(Continua na 2.ª página)

O DRAMA DIVINO SACRIFÍCIO

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca
I V

—OS SACRIFÍCIOS PAGÃOS— a) Entre o paganismo também o culto sacrificial foi conhecido e até fanáticamente praticado. Os povos étnicos mais adiantados fizeram do sacrificio o centro das suas religiões.

Quando penetrou em Atenas, S. Paulo ficou maravilhado com tanto altar onde se sacrificava aos deuses. Os sacrificios da Roma pagã são cantados com admiração por Virgílio, Varrão e Tito Lívio. A história das religiões regista a maneira original com que eram iniciados os prosélitos de Mithra. Desciam a uma cova, onde ficavam cobertos por uma espécie de grelha. Em cima desta grelha era imolada a vítima, cujo sangue ia banhar e baptizar o neófito. Entre alguns pigmeus conheceram-se sacrificios tão interessantes como o que segue. Tiravam duma nogueira a noz mais alta que pudessem encontrar. Queimavam-na no altar do deus, acompanhando o seu crepitar no fogo com as ondulações rituais dum baile.

b) Ficamos, porém, espantados ao ver aonde chegou a crueldade dos sacrificios pagãos. Com efeito, na ânsia de aplacar a ira dos deuses, eram imoladas bárbaramente vítimas humanas em proporções e formas arripantes. Apresentarei alguns casos apenas.

Estudos conscienciosos averiguaram que no México eram massacradas, como vítimas sacrificais, 20.000 pessoas por ano. E na India, matavam-se anualmente 30.000 mulheres, geralmente viúvas, sobre a campa de seus maridos. Os sacrificios dos gauleses consistiam em matar um homem, com cujo sangue os druidas aspergiam os troncos das árvores.

Em alguns povos procurava-se para o sacrificio uma pessoa de alta distinção, para que o valor da sua dignidade aplacasse mais facilmente a ira dos deuses. O povo da antiga Dinamarca, por exemplo, nas calamidades públicas, matava o próprio rei, como vítima expiatória por toda a nação. Mas os reis da Noroega e da Suécia iam mais longe: sacrificavam os seus filhos inocentes.

Esta predilecção por vítimas inocentes foi a mais generalizada e horripilante. Na India, a mulher que desse á luz dois gémeos, devia sacrificar um á deusa Gousa, arremessando-o ao rio Ganges. O deus Baal dos Sírios e o Moloch dos Fenícios só se alimentavam e apaziguavam com carne de meninos vivos. Suas estátuas medonhas de enormes bocas escancaradas eram o terror dos «bbébs». Acendiam-se e aguentavam-se que nem altos fornos para fundir metais. E quando dessas bocas incandescentes saíam chamas devoradoras, eram as próprias mães que atiravam lá para dentro os seus filhinhos, cujos gritos de desespero afogados no estrujido chiante de seus corpinhos devorados pelo fogo, retalhavam o coração mais duro. Mas nem assim se comoviam as entranhas ferozes daqueles deuses inconcebíveis e bestiais.

c) Ficamos espantados, disse, perante a crueldade destes sacrificios praticados pelos pagãos. Mas devemos desculpá-los, porque ignoravam a dignidade da pessoa humana, que o Cristianismo nos veio revelar.

A pesar de tudo, tais sacrificios oferecem-nos duas lições incontestáveis :

a) A consciência universal do Género Humano que se sente pecador e digno de ser castigado pelo Ser Supremo, se não fizer a devida expiação das faltas.

b) Ainda a consciência do Género Humano que se sente incapaz de expiar só por si o seu pecado—tamanho ele é! E multiplica as vítimas humanas, e procura as mais dignas, as mais inocentes, como são reis e crianças. Eis aqui Jesus Cristo vislumbado nos sacrificios pagãos.

Festa em honra de D. António Barroso



Conforme notícias, é amanhã que se realiza na freguesia de Remelhe a inauguração do Monumento ao Snr. D. António Barroso, que foi venerando Missionário e prestigioso Bispo do Porto.

O Busto do Santo Bispo foi feito a expensas dos Irmãos Faria, filhos de Remelhe, mas ausentes no Brasil e que nunca se esqueceram da sua querida terra.

O Snr. Padre António Cardoso, que é o digno Pároco da freguesia, tem sido incansável para que as solenidades se revistam de grande lusimento.

O programa já foi publicado no ultimo n.º e a Festa é presidida por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo de Braga, tomando parte outros Príncipes da Igreja e as Autoridades. Usarão da palavra os Srs. Arcebispo de Cizico, Rev.º Dr. Avelino Soares, D. Maria José Novaes e o Reitor de Cucujães.



General José António da Rocha Beleza Ferraz

Professor Dr. Francisco Miranda de Andrade

A seu pedido, foi colocado como Professor Efectivo no Liceu Alexandre Herculano, do Porto, o nosso prestimoso Amigo e ilustre Conterrâneo, Snr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, que tão relevantes Serviços prestou á Cidade dos Arcebispos, quer como Pedagogo ilustre, quer como Jornalista proficiente, quer como Escritor, cujos livros da sua autoria são preciosísimos elementos para a Literatura Portuguesa.

Sua Excelência, que é um distinto Professor e talentoso Escritor, já tomou posse do elevado cargo para o qual foi justamente nomeado, motivo porque felicitamos o prestigioso Barcelense e Homem de Bem.



Eles procuravam uma vítima humana:—Jesus é homem; eles procuravam uma vítima excelente: Jesus é Deus; eles procuravam uma vítima inocente: Jesus nunca conheceu o pecado; eles procuravam até os filhos do rei e o próprio rei para sacrificar: Jesus é o filho do Grande Rei, ou antes, o mesmo Rei Divino que veio morrer pelo seu povo!

ASSEMBLEIA VICENTINA

No passado domingo, 19 do corrente—dia de S. Vicente de Paulo—com a presença do Sr. Alfredo Botelho Pires, Presidente do Conselho Central de Braga, teve lugar a Assembleia Regulamentar promovida pelo Conselho Particular de Barcelos.

A's 9 horas, na Capela da Casa de Santa Maria, os Vicentinos do nosso concelho assistiram à Missa pelas intenções regulamentares. Seguiu-se o pequeno almoço, servido pelas Irmãs Franciscanas Missionárias que dirigem aquela benemérita Instituição de Caridade.

A's 10 horas, na Casa da Sagrada Família, sob a Presidência do Sr. Padre Francisco Castilho, dedicado Assistente da Conferência da freguesia de S. Vicente de Areias, teve lugar a reunião da Assembleia Geral.

Estavam representadas cinco Conferências do nosso Concelho (S. Vicente de Areias, Manhente, Silva, Frago e Casa dos Rapazes de Barcelos).

Foi orador o Sr. Horácio Crespo, dedicado Confrade da cidade de Braga, que falou sobre a Acção Vicentina. O Sr. Silvino Martins, dedicado Presidente do Conselho Particular de Barcelos, usou da palavra para dar conta dos trabalhos da organização do Conselho Particular e anunciar a próxima atribuição de subsídios em dinheiro a todas as Conferências do Concelho de Barcelos, segundo as suas actividades e maiores necessidades.

Também usaram da palavra representantes de todas as Conferências presentes, que focaram as actividades ignoradas, mas tão meritórias.

Oxalá mais Conferências se fundem nas numerosas Paróquias do nosso concelho para bem dos pobres, pois que, sem duvida será pela Caridade que eles melhor poderão ser servidos.

O Conselho Particular de Barcelos, recém-criado, era uma aspiração já antiga do Conselho Central de Braga. Entregue a sua presidência ao Sr. Silvino Martins, de Areias S. Vicente, Vicentino com mais de quarenta anos de actividade neste Apostolado, temos a certeza de que ninguém lhe regateará a colaboração que Causa tão nobre merece.

P O E M A

Minhas mãos frias
Sentem nostalgias
—Por não te afagar—
Avezinhas feridas,
Caidas, vencidas
Não sabem voar!

Vem aprisiona-las,
Vem, ó meu Amor
Tu, que és o verão,
dá-lhe, o teu calor...

Chamusca, 1959

Maria Leonor Freire

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

Apontamentos coligidos «á toa» da imprensa local

(Continuação do número 2518)

Dr. Matos Lopes d'Almeida

Fez o 5.º ano de Direito ficando aprovado na Universidade de Coimbra, no dia 19 de Junho de 1888 o Sr. Dr. Augusto Matos Lopes d'Almeida, de Areias de Vilar.

*

Alberto Pereira d'Araujo

Grande republicano. Faleceu em 19 de Janeiro de 1931 no Hospital da Misericórdia desta cidade.

*

Lino Cruz Faria Rego

Alegre e folgazão, faleceu (3.ª-feira) 15 de Julho de 1902. Foi clarim do Corpo dos B. V. de Barcelos e amanuense da Conservatoria do Registo Predial.

*

Abilio de Azevedo

Faleceu em 10 de Março de 1901, quando estudante tirando os preparatórios para ser oficial da nossa Armada.

*

Dr. José Gomes de Matos Graça

Chegou no comboio correio do dia 21 de Julho de 1905 a Barcelos, este distinto e novel médico o qual vem para aqui exercer clinica.

Abriu o seu consultório no palacete do Bonfim n.º 35, com todas as comodidades e requisitos em 19 de Novembro.

*

Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas

Tomou posse do lugar de Sub-delegado desta comarca em 4 de Agosto de 1905.

*

Dr. Sá Carneiro

(Advogado de grande nomeada)

Foi nomeado Administrador do concelho de Barcelos por despacho de 29 de Julho de 1882.

Era formado em Direito e Filosofia pela Universidade de Coimbra. Tomou posse em 3 d'Agosto de 1882 dada pelo Conselheiro José Novaes.

(Continua)

Z

DR. JOSÉ ANTONIO FARIA TORRES

Sexta-feira, dia 31, tem a sua Festa natalícia, completando 34 anos, este nosso preclaro Amigo e distinto Médico, motivo porque felicitamos S. Ex.ª.

O CAVADO

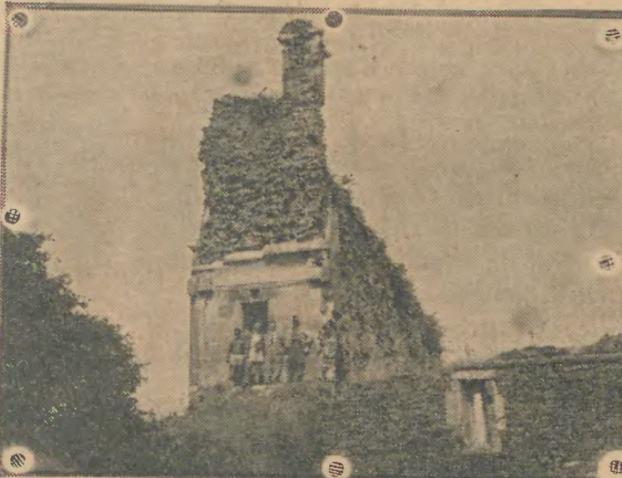
Com o número publicado no último domingo, completou quarenta e um anos de existência, este nosso prezado Camarada que foi fundado pelo nosso saudoso amigo e Colega leal, Sr. João Amandio. E' actualmente seu ilustre Director, o nosso também amigo, Sr. Dr. José Bernardino Amandio, inteligente Professor lical, a quem felicitamos.

PORTUGAL E A ETIÓPIA

Pensará ainda muita gente—não nos referimos, evidentemente, aos letrados ou aos curiosos do estudo—que Portugal e a Etiópia, dadas, sobretudo, as respectivas posições geográficas e características diferenciais de costumes e civilização, nada têm de comum no plano histórico e, muito menos, nas relações de amizade. Puro engano, todavia! Os dois Países conhecem-se de longa data, nada menos que de Quatrocentos, existindo ainda, se bem que já diluído, um notável vínculo de sangue, proveniente da fusão, em tempos distantes, de portugueses e etíopes.

Desde o Infante D. Henrique que se procuravam informações acerca de um longínquo Reino, chamado do Prestes João, cujo monarca seguia a religião cristã—ainda que abraçando a heresia de Nestório. Mais tarde, D. João II, sempre com o objectivo da Índia, envia ao Oriente, á cata de notícias, o famoso viajante Pero da Covilhã, que, afinal, descobre na Etiópia o lendário país e aí se conservou, dando origem a uma larga descendência luso-etíope, primeiro laço humano, no dizer do Professor Damião Pires, das nossas relações. Mais tarde ainda, após o descobrimento do caminho marítimo para a Índia, com o desenvolvimento da acção portuguesa no Indico e no Mar Vermelho, acentuaram-se essas relações, não faltando até as embaixadas de parte a parte e o socorro de Portugal, no século XVI quando a Etiópia se viu atacada pelos muçulmanos: nessas sangrentas pugnas perdeu a vida, com muitos dos nossos compatriotas, o valoroso D. Cristóvão da Gama, e daí uma firme e sincera amizade que os séculos não fizeram esquecer.

Muitas construções por nós erigidas ainda ali exis-



Ruínas da igreja de Pero Pais em Gorgorá, nas margens do Lago Tana uma das igrejas construídas pelos portugueses na Etiópia

tem; a gente culta da Etiópia conhece perfeitamente Portugal, e é notória a respeitosa simpatia e a cordial estima aliás vivamente retribuídas, que Sua Majestade Hailé Selassié I, descendente directo de Menlik, primeiro filho de Salomão e da Rainha de Sabá, dedica ao nosso País, á nossa história e aos grandes serviços dos portugueses em tempos de antanho. Também muitas páginas da história da Etiópia, como indómita bravura demonstrada quando da terrível invasão das tropas fascistas, não podem ser indiferentes ao louvor de Portugal, assim como seremos perpetuamente gratos á hospitalidade e amizade que a Etiópia jamais deixou de nos oferecer e patentear.

Natural, portanto, que tudo isto constitua motivo de sobra para que a visita de Sua Majestade o Imperador á velha Casa Lusitana seja considerada no seu justo significado, enchendo de sincero júbilo a sensibilidade e o coração dos portugueses.

ZUZARTE DE MENDONÇA FILHO

Provimento de 12 vagas no Quadro Permanente de Oficiais Médicos da Força Aérea

Conforme aviso publicado no «Diário do Governo», está aberto concurso para o provimento de 12 vagas no Quadro Permanente de Oficiais Médicos da Força Aérea. As condições indispensáveis de admissão ao concurso, são as seguintes:

- Ser cidadão português, filho de pais portugueses;
- Ser solteiro. Tendo, porém, mais de 25 anos poderá ser admitido a concurso no estado de casado, desde que faça prova de que a consorte é portuguesa;
- Ter altura compreendida entre 1,62 m. e 1,90 m. e possuir aptidão física, verificada pela junta de admissão da Aeronáutica;
- Não ter mais de 31 anos de idade no dia 31 de Dezembro do ano em que for aberto concurso.
- Estar legalmente habilitado para exercer a medicina;
- Ser oficial ou aspirante a oficial dos quadros de complemento de qualquer dos ramos das forças armadas;
- Dar garantia de cooperação na realização dos fins superiores do Estado e defender os princípios de ordem política e social estabelecidos na Constituição;
- Não ter sido condenado nos tribunais civis ou militares em pena que impossibilite de seguir a carreira das armas ou de ingressar no corpo de oficiais do quadro permanente da Força Aérea.

O concurso, na parte técnica, consta de uma prova escrita sobre patologia médica ou cirúrgica, de uma prova clinica, com observação de dois doentes, e de uma prova de medicina operatória.

Comendador Manuel de Azevedo Falcão

Afim-de visitar sua Família e os Amigos, chegou a Barcelos este nosso ilustre Conterraneo e bom amigo, digno Vice-Consul de Portugal em Niteroi.

Foi com grande satisfação que abraçamos S. Ex.ª, que tantos benefícios tem prestado aos barcelenses residentes no Brasil.

VISITANTES ILUSTRES

De visita ao nosso prezado amigo Sr. Mário Norton, estiveram nesta cidade os Srs. Dr. Fernando de Magalhães Cardoso, ilustre Inspector de Assistência e nosso conterraneo e Dr. Vitorino de Mendonça, Médico da Camara Municipal de Lisboa.

DO GEREZ

Com sua dedicada Esposa regressou do Gerez o nosso bom amigo, Sr. António José de Sousa Costa.

ALCAIDE, CUMPRE O TEU DEVER...

(Continuação da 1.ª página)

zes, onde se registou o milagre do sapateiro João Pires, que o magnifico cinzel de Bernardi immortalizou na esplendorosa imagem da Cruz de Cristo, cruz esta da comenda que em boa hora fica entregue á responsabilidade dos alcaides de Faria, por especial e honrosa deferencia de S. Ex.ª o Presidente da República, Ex.º Sr. Almirante Rodrigues Tomás.

O sr. ministro da Defesa concluiu assim: «Senhores alcaides: o vosso castelo, o castelo de Faria, não existe, derrubaram-no os bárbaros e o tempo, mas ficou a sagrada missão que o velho alcaide simbolizou no dever permanente contra os inimigos da nossa Pátria—de nunca entregar, por nenhum caso, o seu castelo a inimigos, embora fique enterrado debaixo das ruínas dele. O castelo é agora toda a nossa Pátria, na metrópole, na Africa, na Índia, no luso oriente, na terra onde vivem os portugueses. Na maldita hora que alguns quiserem entrar no nosso castelo saibam todos que o não foram sem tropeçarem sobre o nosso cadáver. Defende-te alcaide! Defende-te Portugal!»

O sr. dr. Joaquim Oliveira aludiu ao feito histórico registado naquele monte

Seguidamente o titular da pasta da Defesa agradeceu com a comenda da Ordem Militar de Cristo a bandeira dos Alcaides de Faria, agradecendo depois em nome daquele grupo o sr. dr. Joaquim Oliveira, que enalteceu a presença dos membros do Governo e referiu-se ao admirável acto de bravura verificado naquele monte. Mais adiante fez alusão á parte cultural do Grupo Alcaides de Faria, do seu «Boletim», que se deve á acção do sr. Joaquim Selés Pais de Vilas Boas, á coleção numismática do Museu, dizendo: «Nesta hora grande para todos nós barcelenses, honrados sobremaneira com a homenagem patriótica aos alcaides de Faria, manifestemos a nossa gratidão á gloriosa Força Armada portuguesa, guarda fiel de todas as verdades históricas, digna continuadora dos mais altos exemplos dos nossos maiores e cujas virtudes heróicas, inquebrantável ânimo e fidelidade nunca desmentida a tornam, seis séculos volvidos, lidima representante dessas altas figuras que viemos aqui homenagear».

Terminou o orador nos seguintes termos: «Puderam hoje os barcelenses experimentar a natural alegria de assistir á consagração de duas notáveis figuras da História Pátria, essa História que tão belos exemplos de santos e de heróis nos revela e faz nascer em nós o desejo de pormos toda a nossa alma na tarefa de dar continuidade a um passo tão glorioso. Habitados a contar sempre com a protecção divina, pensamos que, ao terminar estas singelas palavras, o não poderemos fazer melhor do que, com piedade filial, dirigir uma prece, simbolo do amor entre os homens de boa vontade, para que Nossa Senhora da Franqueira guarde Portugal».

Seguiu-se o desfile duma Companhia do Regimento de Infantaria 8, a qual foi ocupar lugar em frente do altar, erguido junto do monumento a Nossa Senhora da Franqueira. Em duas tribunas, uma de cada lado do altar, sentaram-se as entidades referidas, e num cadeiral, o sr. arcebispo-primaz de Braga. Ao começar a missa, que foi celebrada pelo sr. D. Abade de Singeverga, acolitado pelo sr. arcepreste de Barcelos revs. Rodrigo Alves Novais e Plácido Fernandes Alves de Moura, surgiu, a sobrevoar o local, uma esquadilha de nove aviões Chipmaunk, da base de S. Jacinto, que se demoraram por largo tempo em evoluções sobre aquele monte. A' homilia o sr. D. Abade de Singeverga referiu-se ao feito heróico que se comemorava e ao Evangelho do dia. Finda a missa, a comitiva dirigiu-se para o local onde se situou o castelo e, ali, foi hasteado, ao lado da bandeira nacional e da dos alcaides de Faria, o pavilhão do sr. ministro da Defesa, quando aquele membro do Governo ali chegou. Depois de breve visita pelo local, o titular descerrou uma lápide colocada nas pedras da antiga fortaleza, coberta pela bandeira nacional, e que diz:

«Em homenagem á memória do heróico alcaide Nuno Gonçalves de Faria, no local do exemplar e sublime sacrificio da sua vida em prol da Pátria».

—Após as solenidades realizadas no local do Castelo, a Embaixada regressou á Pousada da Franqueira, onde se efectuou o

ALMOÇO

oferecido pela Camara de Barcelos foi servido em duas salas e no salão da pousada da Franqueira e decorreu em ambiente de distinção e alegria.

A mesa de honra ficou assim constituída: ao centro, o Ex.º Ministro da Defesa Nacional que tinha á sua direita os Ex.ºs Arcebispo Primaz de Braga, General Beza Ferraz e Senhora de Novaes Machado; á esquerda, os Ex.ºs Ministro do Exército, Governador Civil de Braga e D. Abade de Singeverga; em frente, o Ex.º Presidente da Camara Municipal de Barcelos que tinha á sua direita a Senhora de Beza Ferraz e General Comandante da 1.ª Região Militar e, á esquerda, a Senhora de Valadares Tavares e General Comandante da G. N. R.

Neste salão, dada a exiguidade de espaço, tomaram lugar os convidados que compunham a Comitiva das Autoridades do Governo, Militares, Religiosas e Civis e a representação do Grupo Alcaides de Faria incluindo alguns Sócios Fundadores.

Fica assim esclarecido o ajustado critério de preferência adoptado naquela distribuição e quaisquer reparos a opôr enfermam da mais lamentável presunção, atrevimento ou ignorância.

Aos brindes, usou da palavra em primeiro lugar o ilustre e dinámico Presidente da Camara de Barcelos Ex.º Sr. Dr. Luis Novaes Machado, que num brilhante improviso, agradeceu a presidência das homenagens ao Senhor Ministro da Defesa Nacional, salientando os méritos deste ilustre membro do Governo quer como titular da pasta da Defesa quer como antigo Ministro do Interior. Seguidamente dirigiu palavras de vivo reconhecimento e estima ao Senhor General Beza Ferraz enaltecendo seus méritos militares de reconhecido valor não só no plano nacional como no internacional, significando a este ilustre barcelense todo o orgulho que sentem os seus conterraneos ao apreciarem a sua alta cotação pelos justos méritos alcançados nas missões que vem desempenhando dentro e fora do País.

Agradeceu e felicitou em seguida o Senhor Ministro do Exército pela representação militar que tomou parte nas homenagens e dirigiu as mais calorosas e justas palavras de admiração ao Senhor D. Abade de Singeverga felicitando-o, especialmente, pela brilhante e tocante homilia proferida, que obteve geral e invulgar agrado em todos os que com recolhido deleite o escutaram.

Finalmente, brindou pelo Chefe do Governo, pelo Presidente da Republica e por Portugal independente e restaurado. Sua Ex.ª recebeu quentes aplausos pela numerosa e selecta assistência.

Usou depois da palavra o Ex.º Sr. Governador Civil de Braga que agradeceu á Camara de Barcelos toda a colaboração dada para o brilho daquelas homenagens, tendo palavras de muito apreço para os Srs. Ministros da Defesa e do Exército e General Beza Ferraz, sendo

BARCELENSE

Desportivo

COMENTARIOS—A ASSEMBLEIA GERAL DO GIL VICENTE—A FESTA DOS ARBITROS

Termina, amanhã, o torneio de competencia e, como é do conhecimento de todos os que se interessam pelas coisas desportivas, o clube de Barcelos deixa de pertencer, na proxima época, á 2.ª Divisão Nacional. O Vianense continua mas, o seu par, neste torneio, só depois dos jogos efectuados, amanhã, se conhecerá, embora nos inclinemos para o União de Paredes, atendendo ás dificuldades que, o Academico de Viseu, vai encontrar na sua deslocação a Viana do Castelo.

Depois de tantos sacrificios o clube da nossa terra ficou relegado num lugar que causou profunda magoa, mas que, com o auxilio de todos, tentará recuperar a posição perdida. Nesta luta que, desde já, vai começar o clube de Barcelos encontrará o apoio bastante para vencer os obstaculos a fim de nos dar a alegria de enfileirar, novamente, na prova da Federação onde se conservou durante quase uma vintena de anos.

Acontecerá... se todos quizermos.

Os arbitros da C. D. A. F. realizam, amanhã, a sua festa anual e, para isso, escolheram a nossa terra. Depois das provas desportivas, no campo Adelino Ribeiro Novo, e da conferencia pelo Professor José Aires, na séde do Gil Vicente, os arbitros reúnem-se num almoço no Parque da cidade, que servirá de confraternisação entre os filiados e os corpos dirigentes e, também como final de cancelosa época que os «homens do apito», sempre tão mal julgados, muitas vezes por pessoas que nunca leram o codigo do jogo, nem, tampouco, se deram á curiosidade de saber «como aquilo é.» Na hora da sua festa — nós que também por lá andamos — auguramos aos homens que, arrostando com tudo, são imprescindiveis no futebol as maiores felicidades na sua ingrata e difícil missão, tantas e tantas vezes ainda mais dificultada pela assistencia aos desafios que, não «quer vê», no arbitro, o espirito de sacrificio; a constante preocupação de interpretar as leis do jogo, perdando a um jogador que perde um golo; perdando á má exhibição do seu clube mas que, não perdoa... ao arbitro.

E que a proxima época seja, para todos, a época de «ouro» para a consagração dos que dirigem os encontros de futebol.

Hoje realiza-se a reunião dos socios do Gil Vicente a fim de se procurar o caminho mais eficiente para a reconquista do lugar que se perdeu, esta época. Os corpos dirigentes estão firmemente resolvidos a repôr o clube na posição anterior e, para isso, dão uma prova de verdadeiro espirito de desportistas não desertando nesta hora de tristeza. Que todos, agora, esqueçam qualquer mal entendido para que a «unidade» seja a força maior para chegarmos ao nosso objectivo. O clube precisa de todos, assim, como a nossa terra precisa do «seu» clube. Que atentem nisto os que «podem e devem cooperar» a Bem do Desporto e de... Barcelos.

O encontro do Gil Vicente com o Vianense, terminou com um empate a uma bola, o que pouco interessava aos clubes em luta em face das situações estarem esclarecidas. No entanto é um crime realizar desafios de futebol com um calor de fornalha obrigando os jogadores a um esforço desumano e que é contrário a tudo o que se chama Desporto. Mas, quem manda... pode. R. N.

vibrantemente aplaudido.

Após este brinde levantou-se para falar o Senhor General Beleza Ferraz a quem todos os presentes envolveram numa espontânea e entusiástica aclamação. Sua Ex.ª, que foi várias vezes interrompido, manifestou o seu contentamento pela forma como viu decorrer todas as cerimónias, salientando por forma especial a dedicação e sacrificio do bom povo de Barcelos que em grande numero acorreu a tomar parte nas festas. Afirmou a sua Fé inabalável de que Portugal tem uma alta missão a cumprir e hoje como outrora não entregará as chaves dos seus Castelos.

Recordou os tempos da sua mocidade afirmando sentir-se muito satisfeito por vêr cumprida mais uma das suas muitas aspirações, homenageando-se condignamente a memória dos imortais Alcaldes de Faria, cujo feito é paradigma da mais acrisolada lealdade e fidelidade à Pátria.

Finalmente encerrou a série de brindes o Senhor Ministro da Defesa Nacional, que expressou o seu reconhecimento pela dignidade e solenidade atingidas naquelas homenagens frizando que já várias vezes com o seu Camarada Beleza Ferraz tinha pensado em as promover. O transcendente significado que as inspirou deixou-lhe a convicção de que em Portugal se há de continuar a viver e a sentir os belos feitos de outrora, defendendo hoje e sempre à maneira antiga o patrimonio moral, cultural, religioso e

territorial que os nossos antepassados conquistaram pela Espada e consolidaram com a Cruz.

Acabou por brindar pela memória dos valentes Alcaldes de Faria, pelos presentes e pela Nação Portuguesa.

Foi delirantemente aplaudido. —A Ex.ª Câmara enviou para Lisboa, os seguintes

TELEGRAMAS:

Senhor Presidente da República Lisboa

Excelência
Em meu nome e Câmara Municipal Barcelos expresso melhores agradecimentos alta distincção Comenda de Cristo concedida por Vossa Excelência bandeira Grupo Alcaldes de Faria nas brilhantes homenagens nacionais prestadas Monte Franqueira e ruínas Castelo felicitando orgulhoso e confiante em Vossa Excelência o prestimoso alcaide da integridade nacional.

Presidente Câmara

Novais Machado

///

Senhor Ministro Defesa Nacional Lisboa

Excelência
Em meu nome e Câmara Municipal Barcelos agradeço vivamente reconhecido honrosa e distinta presidência Vossa Excelência homenagem memória Alcaldes de Faria alto Franqueira e junto ruínas Castelo manifestando maior jubilo povos deste concelho pela solenidade e brilho assim alcançados

Presidente Câmara

Novais Machado

///

Senhor Ministro do Exército Lisboa

Excelência
Em meu nome e Câmara Municipal Barcelos expresso sentimentos mais profunda gratidão alta distincção conferida pela presença Vossa Excelência

homenagens nacionais evocativas feito Alcaldes de Faria manifestando mais elevado apreço pelo significado representação glorioso Exército nestas Comemorações

Presidente Câmara

Novais Machado

///

Excelentissimo Senhor Chefe Estado Maior General Forças Armadas LISBOA

Em meu nome pessoal e Câmara Municipal Barcelos manifesto Vossa Excelência alta admiração e indelével reconhecimento pelo persistente esforço e empenho demonstrados promoção homenagens caracter nacional á memória Alcaldes de Faria tão brilhantemente comemoradas naqueles históricos e sagrados lugares com representação altos dignatários do Governo e Forças Armadas patenteando orgulho que sinto como barcelense brilhantismo e dignidade alcançados devido á iniciativa e directrices Vossa Excelência.

Presidente Câmara

Novais Machado

NOTAS

O serviço da ordem pública decorreu com a maior regularidade, merecendo louvores as dignas Autoridades.

—O Snr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, ilustre Chefe dos Escuteiros de Barcelos, com os seus subordinados, fizeram a Velada no Castelo, na noite de sabado.

—Também lá acampou a Mocidade Portuguesa de Barcelos.

—As artisticas e lindas Tribunas que se viam na Franqueira devem-se ao gosto dos habéis Armadores de Vilar de Figs, Snrs. Francisco Cordeiro e Silva & Filhos.

—Tanto nas Necessidades como em S. Paio do Carvalhal os caminhos estavam ornamentados a capricho.

—O banquete, que estava delicioso, foi servido pelo Restaurante «Pérola da Avenida», desta cidade.

«O Barcelense» agradece a gentileza do convite.

COMISSÃO REGIONAL DE ARBITROS DO MINHO (OQUEI EM PATINS)

Desde há muito que esta Comissão Regional de Braga, vem lutando com a falta de arbitros, tendo no momento a necessidade de criar um curso de preparação para esse fim, o qual se compõe de aulas teóricas e práticas e a sua inscrição compreende o período de 15 do corrente a 10 de Agosto, pelo que os interessados se poderão dirigir a esta Comissão onde lhe serão prestados os esclarecimentos e fornecidos os impressos necessários.

Comparticipações para melhoramentos

Pelo Ministério das Obras Publicas foram concedidos donativos á nossa Camara Municipal para as seguintes estradas: Construção da estrada E. M. entre a E. N. 204 a Freixo por Cossourado, Panque e Mondim—4.ª fase—146.500\$00; construção da E. M. de Barcelinhos á Franqueira—4.ª fase—72.400\$00 e para a reparação e beneficiação do C. M. entre os lugares da Igreja (E. N. 103) e de Aborim, passando pelo lugar da Lage—1.ª fase 243 contos.

FESTIVIDADES

S. Tiago em Carapeços

Hoje e amanhã, na donairosa freguesia de Carapeços, deste concelho, realizam-se imponentes festejos a S. Tiago, Patrono, da mesma.

Hoje, ás 9 horas, Missa cantada e Sermão em honra do Patrono S. Tiago; ás 17 horas, inauguração dum Carrilhão de 10 sinos e dum Relógio na torre da Igreja Paroquial. Também se inaugura a iluminação eléctrica no mesmo Templo e, á noite, há arraial minhoto e fogos de artificios.

Amanhã, salvas de tiros; ás 7 horas, Missa e Comunhão colectiva; ás 11 horas, Missa solene e

AVELINO AIRES DUARTE



No dia 14 do corrente fez 23 anos que faleceu o nosso bom Amigo, Snr. Avelino Aires Duarte, que foi distinto Professor, Farmaceutico e Colaborador deste Semanário.

Que a sua benfeiza alma descanse em paz, são os nossos votos.

Engenheiro Ildio Manuel Beleza Moreira

Este nosso ilustre conterraneo e distinto Engenheiro, já se encontra em Luanda, Angola, na Missão Geográfica, onde foi colocado. Parabens, e que seja feliz, são os nossos desejos.

Luís Fortuna de Carvalho

Este nosso presado amigo e conterraneo, ao regressar de Madrid, esteve nesta Redacção a apresentar cumprimentos, gentileza que agradecemos.

Bairro da Misericórdia

Na «Quinta da Ordem», pertencente á Santa Casa da Misericórdia desta cidade, já principiaram as obras para a construção do Bairro de Casas Económicas, que tanta falta vem fazendo á população pobre.

A construção do novo bairro, que deve estar concluída no prazo de 18 meses, é um grande melhoramento para Barcelos.

INVICTA NEGRA (de cola)

Já está á venda em Barcelos.

Depositário:

CASA ÁGUIA—telf. 8445

Sermão; ás 16 horas, Actos Religiosos com Sermão, findo o qual, sairá uma magestosa Procissão de S. Tiago, com vários andores, dezenas de anjos, figurado, Cruzadas, Confrarias, Associações, etc.

A festividade é abrilhantada pela excelente Banda dos Escuteiros de Barrozeias.

Senhora dos Milagres

Nos dias 1 e 2 de Agosto, na ridente freguesia de Feitos, realizam-se os tradicionais festejos a Nossa Senhora dos Milagres, havendo, no dia 1, ás 20 horas, Recitação do Terço, Sermão e Benção do Santissimo Sacramento e, em seguida, uma Magestosa Procissão de Velas percorrerá o itinerário do costume. Os festejos deste dia terminam por uma sessão de fogo.

No dia 2, ás 10 horas, Missa solene e Sermão, á tarde imponente Procissão com 5 andores e numerosos anjos.

Os festejos serão abrilhantados por uma Banda de Musica.

Senhora do Socorro

Nos mesmos dias, em Areias e Madalena de Vilar de Frades, realizam-se grandes Festas em homenagem a Nossa Senhora do Socorro, havendo, no dia 1, a tradicional Feira de Gado bovino, sendo conferidos prémios ás melhores réses e ao comprador que mais transacções fizer.

No dia 2, haverá: Missa solene, Sermão e grande Procissão. Duas Bandas de Musica tomarão parte nos atraentes festejos.

Farmácia de Serviço

Amanhã, está de serviço nesta cidade, a Farmácia Antero Faria.

GUARDA-LIVROS

Precisa, fábrica dos arredores de Barcelos.

Carta a esta Redacção indicando habilitações, idade, estado, casas onde já trabalhou e ordenado que deseja ganhar. Guarda-se sigilo, estando empregado.

PASSA-SE

CASA NA RUA D. ANTONIO BARROSO—N.º 46—48

Uma loja para estabelecimento de qualquer genero.

Informa Viuva de Ernesto Cibrão.

Mercado Semanal

Na ultima quarta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Centeio	>	32\$00
Feijão branco	16 k.	60\$00
> manteiga	>	85\$00
> moleiro	>	60\$00
> frade	>	48\$00
> mistura	>	45\$00
Batata	15 k.	18\$00
Cebola, quintal		55\$00
Franjo, bom		25\$00
Galinha, grande		20\$00
Ovos, duzia		8\$00
Vinho branco, litro,		5\$00
Vinho tinto, litro,		4\$00
Lenha arroba, de 5\$00 a		7\$00

ARRENDAMENTO

Na freguesia de S. Paio do Carvalhal, dão-se, por arrendamento, as terras do Snr. Felicissimo Ferreira, da mesma freguesia.

Quem pretender mais esclarecimentos, queira dirigir-se ao mesmo Proprietário.

ESTRUME

De cavalo, vende-se, informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASUX
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotograficos, etc.
BARCELOS

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Telef. 8325—Barcelos
Consultas das 16 ás 18,30 horas

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 25-7-1959



Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo

ANUNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que por este Tribunal correm seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente a Junta Nacional da Cortiça e executado António Pereira Fernandes, de Bairro, Roriz, Barcelos e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Viana do Castelo, 6 de Julho de 1959.

O Chefe da Secretaria,

a) Nicolau de Passos Sousa

O Juiz

a) Eurico Vaz Osório

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESENTA MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA BENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

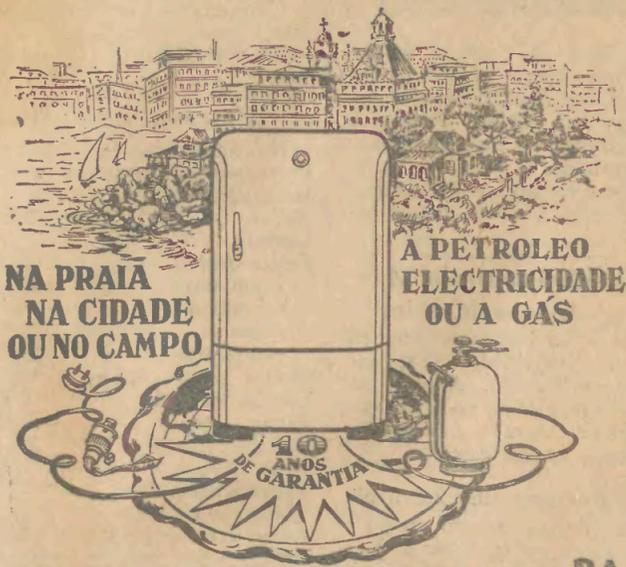
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras



NA PRAIA
NA CIDADE
OU NO CAMPO

A PETROLEO
ELECTRICIDADE
OU A GAS

ELECTROLUX, L.^{DA}

LISBOA

R. Pascoal de Melo, 7

EM BARCELOS
CARLOS FERROS
R. Dr. Manuel Pais, 43

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}
LARGO DA MADALENA, 108
TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL
Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA} impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA} e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

Fábrica de camisas—camicas e pijamas
OPICINA DE CARTONAGEM
JUDIBEL—Confecções de Barcelos, L.^{DA}
PARA BEM SERVIR

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas
PARA TODO O MUNDO
Lusosuos autocarros para excursões—cambios—
reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGENCIA—AVIC
IRMÃOS CUNHA, L.^{DA}

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO



Depositários em
Barcelos:
RIBEIRO & REIS, L.^{DA}
RUA BARJONA de FREITAS

Venda de terrenos para construções

Já estão demarcados os respectivos lotes da QUINTA DO OLIVAL, lugar da Cadeia Nova. Para informações e negociações, falar com o Sr. José António Pereira (Torres). Aos sábados das 13 às 20 horas e aos domingos, das 9 às 13 horas.

VENDE-SE

A «Quinta do Ceta» que foi do saudoso Rev.º Padre Miguel António da Rosa, em Quintiães, próximo da Estrada Nacional do Tamei a Balugães do concelho de Barcelos. Tem estrada até á porta. Para ver, falar com o Sr. Francisco José da Silva, em Cosourado.

A FATIMA e LISBOA

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro Visitando os melhores centros de beleza e turismo do País, em LUXUOSOS AUTO-CARROS PREÇO 130\$00
Organização de Joaquim da Costa Ferreira—Nogueira—Maia
Informa JOSE FARIA, na Drograria da Praça em Barcelos

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Milhazes, Maria Gomes d'Afonseca, de 49 anos.
—Em Panque, Maria Rosa, de 75 anos.
—Em Santa Eugénia, Armin-do da Silva Machado, de 20 anos.
—Em Areias S. Vicente, Ana Joaquina Gonçalves, de 81 anos.
—Em Fragoso, Manuel Martins de Sá Neiva, de 71 anos e Ana da Costa Macedo, de 49 anos, assassinada.
—Em Roriz, Tereza de Jesus Correia, de 43 anos e Joaquim Barbosa Parra, de 78 anos.
—Em Arcoselo, Margarida Pe-reira, de 63 anos e Joaquina Gomes de Araújo, de 61 anos.
—Em Goios, Margarida da Silva Esteves, de 89 anos.
—Em Galegos S. Martinho, Felicidade Perpetua, de 70 anos.
—Em Alvelos, Constantino Gomes de Faria, de 81 anos.
—Em Macieira, Deolinda da Costa Santos, de 35 anos.
—Em Tamei S. Fins, Daniel da Silva Lopes, de 33 anos.
—Em Balugães, Domingos Rodrigues Ferreira, de 80 anos.
—Em Cristelo, Tereza Lopes de Araújo, de 65 anos.
—Em Lijó, António Duarte Felix, de 80 anos.
A's famílias em luto, pesames.

ALUGA-SE

Para armazens, garagem ou para qualquer Comercio ou Industria, a Casa com os numeros 4, 6, 8 e 12 da Avenida Alcáides de Faria, desta cidade. Falar na mesma.

BOBINAGENS

DE
Motores Eléctricos
Domingos de Jesus Ferreira
Residência:
Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

Rapaz para Farmácia
Precisa-se, de preferência com alguma prática.
Informa esta Redacção.

Relógio de ouro

Domingo, na Franqueira, foi encontrado um, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.
O relógio encontra-se na Guarda Nacional Republicana.

AUTOMOVEL

Vende-se um, em bom estado, muito barato.
Informa esta redacção.

AUTOMOVEL DE ALUGUER

MANUEL LOPES DOMINGUES (mais conhecido pelo «Teixeira», participa aos seus Clientes que tem para alugar, o moderno «Fiat», a gasoil—1400.
Telefones: na Praça, 8488 e, na residência, 8580, que pode ser chamado a qualquer hora.

NOVA ALFAIATARIA

DE
MARIO VIEIRA
Ex-Empregado do Sr. Eduardo António
Rua Bom Jesus da Cruz, 24—1.
BARCELOS
(Junto à Casa Sialal)

VENDE-SE

ESPIGARDA Saint Etienne, marca Ideal, 4 palmas, calibre 16, com canos duplos, reduzidos.
Informa a Redacção.

EIRADO

VENDE-SE
No lugar de Santo Amaro, da freguesia de Abade do Neiva. Com casa de caseiro e senhorio. Todo murado e de bom rendimento. Informa: Eduardo Correia Vilas Boas, nesta cidade.

CAMIÕES E AUTOS DIESEL

Pessoal técnico especializado, com máquinas próprias de afinação de injectores.

Reparações gerais, chapeiro e Pintura. Todo o serviço de cerralharia. Motores agrícolas e regas. Dá orçamentos para pequenas e grandes reparações

AGENCIA EM BARCELOS E ESPOSENDE
DAS AFAMADAS MARCAS
Citroene Panhard Lavassor
GARAGEM ESPLANADA
TELEFONE 8497
(JUNTO AO TURISMO—BARCELOS)

AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO DE BARCELOS

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA
Transpotes: Terrestres—Marítimos—Aéreos
Certificados colectivos de identidade—Vistos
Organizações de Excursões dentro e fora de Portugal
Seguros contra todos os riscos de Viagens, etc.

Visitem as nossas instalações no
Campo 5 de Outubro, n.º 16—Telefone 8337—BARCELOS

SAMETIL

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele. E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impingens, peladas e infecções da barba.

SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os Bébés após o Banho. Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar o suor dos pés, usado depois do banho.
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

PINCOIR

ESCOLA DE CONDUÇÃO.
Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

(PINCOIR)
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.



ATENÇÃO

FERNANDO FELGUEIRAS DE CARVALHO, vem, por este meio, comunicar aos Amigos, Patricios, Barcelenses e MINHOTOS, que se encontra estabelecido com a:

«AGENCIA BARCELENSE»

de passagens Marítimas e Aéreas. Trata-se de Contratos de Trabalho e

todas as documentações.
Os interessados podem escrever directamente para Rua do Rosario n.º 144—1.º andar—Rio de Janeiro—Brasil.

HABITAÇÕES

Alugam-se, em prédio novo, no Campo 28 de Maio.
Informa no mesmo.

CASEIRO

Precisa-se para a «Quinta da Barca do Lago».
Informa a Redacção.